





RELATÓRIO PÚBLICO DE AVALIAÇÃO

ATROPINA AGUETTANT (ATROPINA)

Atropina Aguettant 0,1 mg/ml solução injetável em seringa pré-cheia está indicado em adultos e na população pediátrica desde o nascimento mas com um peso corporal superior a 3 kg. Indicado para:

- medicação pré-anestésica para prevenir reações vagais associadas à intubação traqueal e à manipulação cirúrgica.
- limitar os efeitos muscarínicos da neostigmina, quando administrada no pós-cirúrgico para neutralizar relaxantes musculares não despolarizantes.
- tratamento da bradicardia com repercussão hemodinâmica e/ou bloqueio atrioventricular devido a um excesso de tónus vagal em situação de emergência.
- ressuscitação cardiopulmonar: para tratar a bradicardia sintomática e o bloqueio AV.
- antídoto na sequência de sobredosagem ou envenenamento com inibidores da acetilcolinesterase, por exemplo anticolinesterases, organofosforados, carbamatos e cogumelos muscarínicos

Avaliação do financiamento ao abrigo do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho, na sua redação atual.

13/11/2023

Atropina Aguettant (atropina)

DATA DE ARQUIVAMENTO A PEDIDO DO REQUERENTE: 27/10/2023

CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO:

DCI (denominação comum internacional): Atropina

Nome do medicamento: Atropina Aguettant

Apresentação: Seringa pré-cheia – 10 unidades, 5 ml, Solução injetável em seringa pré-cheia, 0.1

mg/ml, 5655915

Titular da AIM: Laboratoire Aguettant

SUMÁRIO DA AVALIAÇÃO

INDICAÇÃO TERAPÊUTICA AVALIADA: Atropina Aguettant 0,1 mg/ml solução injetável em seringa précheia está indicado em adultos e na população pediátrica desde o nascimento mas com um peso corporal

superior a 3 kg. Indicado para:

- medicação pré-anestésica para prevenir reações vagais associadas à intubação traqueal e à manipulação

cirúrgica.

- limitar os efeitos muscarínicos da neostigmina, quando administrada no pós-cirúrgico para neutralizar

relaxantes musculares não despolarizantes.

- tratamento da bradicardia com repercussão hemodinâmica e/ou bloqueio atrioventricular devido a um

excesso de tónus vagal em situação de emergência.

- ressuscitação cardiopulmonar: para tratar a bradicardia sintomática e o bloqueio AV.

- antídoto na sequência de sobredosagem ou envenenamento com inibidores da acetilcolinesterase, por exemplo

anticolinesterases, organofosforados, carbamatos e cogumelos muscarínicos.

3

RESUMO DA AVALIAÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA:

Trata-se de uma nova apresentação de uma DCI que se encontra a ser utilizada a nível hospitalar, tendo sido reconhecido pelo INFARMED, I.P. equivalência face ao comparador, medicamentos com a mesma DCI na forma farmacêutica solução injetável (e acondicionada em ampolas ou frasco para injetáveis).

RESUMO DA AVALIAÇÃO ECONÓMICA:

O medicamento Atropina Aguettant (atropina) não demonstrou vantagem económica face ao comparador selecionado na avaliação Farmacoterapêutica, tendo sido realizada uma análise de minimização de custos, em conformidade com o previsto no 25.º do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho na sua redação atual.

1. Epidemiologia e caracterização da doença

Epidemiologia:

A atropina é utilizada durante a anestesia no bloco operatório e nas emergências, estas predominantemente nas unidades de cuidados intensivos e nos serviços de urgência (1).

Não existem dados em Portugal sobre a utilização de atropina em cada uma das situações referidas.

Os dados existentes são de mais de 600 mil cirurgias por ano em Portugal em 2016. Extrapolando a utilização de atropina da utilização referida no estudo de Lejus et al em 2012 relativos a um hospital universitário francês, o número de ampolas de atropina é de 0,94 por cada cirurgia, ou seja, em Portugal seria estimado um consumo de 564.000 ampolas. O número de ampolas administradas é de 0,15 por cada cirurgia, ou seja, 90.000 ampolas de atropina (2).

Importância social da doença:

A utilização de atropina sendo em situações de emergência e situações anestésicas pode colocar em risco a vida dos doentes ou levar a uma morbilidade importante. Os erros de administração poderão

Atropina Aguettant (atropina)

originar danos aos doentes com impacto importante nestes fatores, sendo defendido que devem ser implementadas medidas de redução de risco de forma a evitá-los (1).

2. Descrição da tecnologia e alternativas terapêuticas

A substância ativa atropina apresenta um perfil de eficácia bem conhecido e estudado, sendo a novidade submetida a esta avaliação pela Atropina Aguettant o facto de ser dispensada uma formulação em seringas pré-cheias de 5 ml com uma diluição de atropina de 0,1 mg/ml, ou seja 0,5 mg por cada seringa (1).

Tal como referido pelo promotor as seringas são transparentes, isoladas de contaminantes e esterilizadas, devidamente rotuladas, estando prontas para utilização de imediato (1).

As opções terapêuticas disponíveis são as ampolas de atropina de 0,5 mg/ml.

Adequação das apresentações à posologia:

Tratando-se de seringas pré-cheias para utilização em serviço de urgência, cuidados intensivos ou anestesiologia, a apresentação submetida a avaliação (pack de 10 seringas) parece adequada à prática clínica.

3. Indicações e comparadores selecionados para a avaliação

O comparador ou alternativa de referência selecionado cumpre cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ser utilizado habitualmente na prática clínica;
- Estar validado para a respetiva indicação/população por evidência científica em relação à sua eficácia e segurança;

- Quando o comparador é um fármaco, a dosagem e o intervalo de administração devem, obrigatoriamente, estar de acordo com o RCM,
- Ter já decisão de financiamento para a(s) indicação(ões) em avaliação, estar comercializado e com consumos reportados.

	Indicação	Comparador
1	Adultos e na população pediátrica desde o nascimento mas com um peso corporal superior a 3 kg:	Atropina ampolas
	 Como medicação pré-anestésica para prevenir reações vagais associadas à intubação traqueal e à manipulação cirúrgica. 	
	 Para limitar os efeitos muscarínicos da neostigmina, quando administrada no pós-cirúrgico para neutralizar relaxantes musculares não despolarizantes. 	
	 Tratamento da bradicardia com repercussão hemodinâmica e/ou bloqueio atrioventricular devido a um excesso de tónus vagal em situação de emergência. 	
	 Ressuscitação cardiopulmonar: para tratar a bradicardia sintomática e o bloqueio AV. 	
	 Como antídoto na sequência de sobredosagem ou envenenamento com inibidores da acetilcolinesterase, por exemplo anticolinesterases, organofosforados, carbamatos e cogumelos muscarínicos. 	

Termos de comparação:

Termos de comparação	Medicamento em avaliação	Esquema posológico da atropina Aguettant seringas pré-cheias (3): - Medicação pré-anestésica (adultos 0,3 a 0,6 mg ev, crianças 0,01 a 0,02 mg/kg ev) - Em associação com neostigmina (adultos 0,6 a 1,2 mg ev, crianças 0,02 mg/kg ev) - Tratamento da bradicardia, BAV ou reanimação cardiopulmonar (adultos 0,5 mg ev a cada 2 ou 5 minutos, crianças 0,02 mg/kg) - Como antídoto (adultos 0,5 a 2 mg repetidos até necessário, crianças 0,02 mg/kg ev repetidos até necessário)
	Medicamento comparador	Igual ao descrito acima
Outros elementos a	Medicamento em avaliação	NA
considerar na comparação	Medicamento comparador	NA

4. Medidas de avaliação de benefício e dano e classificação da sua importância

Medidas de eficácia

- Mortalidade global (crítico)
- Mortalidade relacionada com bradicardia ou BAV (crítico)
- Morbilidade associada à anestesiologia (importante)
- Morbilidade associada a reanimação cardiopulmonar (importante)

Medidas de segurança

- Número de eventos adversos graves (crítico)
- Contaminação do conteúdo administrado (importante)
- Número de eventos adversos (importante)

5. Descrição dos estudos avaliados

Descrição das fontes de evidência:

- Origem: Estudos submetidos pelo promotor

Identificação dos estudos considerados na análise:

Não foram submetidos estudos comparativos da utilização de Atropina Aguettant seringas pré-cheias, em comparação com o comparador selecionado pelo INFARMED, atropina em ampolas, para a indicação em avaliação, ou seja, "Adultos e na população pediátrica desde o nascimento mas com um peso corporal superior a 3 kg:

- Como medicação pré-anestésica para prevenir reações vagais associadas à intubação traqueal e à manipulação cirúrgica.
- Para limitar os efeitos muscarínicos da neostigmina, quando administrada no póscirúrgico para neutralizar relaxantes musculares não despolarizantes.
- Tratamento da bradicardia com repercussão hemodinâmica e/ou bloqueio atrioventricular devido a um excesso de tónus vagal em situação de emergência.
- Ressuscitação cardiopulmonar: para tratar a bradicardia sintomática e o bloqueio AV.
- Como antídoto na sequência de sobredosagem ou envenenamento com inibidores da acetilcolinesterase, por exemplo anticolinesterases, organofosforados, carbamatos e cogumelos muscarínicos."

Avaliação da qualidade metodológica das fontes de evidência:

Não aplicável.

Discussão da evidência clínica existente:

Não foram submetidos estudos comparativos da utilização de Atropina Aguettant seringas précheias, em comparação com o comparador selecionado pelo INFARMED, atropina em ampolas, para a indicação em avaliação:

"Adultos e na população pediátrica desde o nascimento mas com um peso corporal superior a 3 kg:

- Como medicação pré-anestésica para prevenir reações vagais associadas à intubação traqueal e à manipulação cirúrgica.
- Para limitar os efeitos muscarínicos da neostigmina, quando administrada no póscirúrgico para neutralizar relaxantes musculares não despolarizantes.
- Tratamento da bradicardia com repercussão hemodinâmica e/ou bloqueio atrioventricular devido a um excesso de tónus vagal em situação de emergência.
- Ressuscitação cardiopulmonar: para tratar a bradicardia sintomática e o bloqueio AV.

• Como antídoto na sequência de sobredosagem ou envenenamento com inibidores da acetilcolinesterase, por exemplo anticolinesterases, organofosforados, carbamatos e cogumelos muscarínicos."

Não é possível determinar sobre a existência de Valor Terapêutico Acrescentado.

6. Valor terapêutico acrescentado

Trata-se de uma nova apresentação de uma DCI que se encontra a ser utilizada a nível hospitalar, tendo sido reconhecido pelo INFARMED, I.P. equivalência face ao comparador, medicamentos com a mesma DCI na forma farmacêutica solução injetável (e acondicionada em ampolas ou frasco para injetáveis).

7. Avaliação económica

Foi realizada uma análise de minimização de custos para a demonstração da vantagem económica face à alternativa terapêutica selecionada como comparador (atropina), devendo ser o seu custo inferior, no mínimo, em 1 cêntimo face ao comparador, cumprindo assim com a alinea b) do n.9 do artigo 25º do Decreto-Lei nº 97/2015, de 1 de junho.

Por forma a cumprir a legislação em vigor, e uma vez que o preço inicialmente proposto pelo Titular de AIM era superior ao custo decorrente da análise de minimização de custos referida anteriormente, foi efetuado um pedido de redução de preço. Em resposta a empresa não aceitou reduzir o preço do Atropina Aguettant (atropina).

Não tendo existido uma aceitação do preço máximo passível de financiamento por parte do requerente, este solicitou o arquivamento do processo.

8. Conclusões

Trata-se de uma nova apresentação de uma DCI que se encontra a ser utilizada a nível hospitalar, tendo sido reconhecido pelo INFARMED, I.P. equivalência face ao comparador, medicamentos com a mesma DCI na forma farmacêutica solução injetável (e acondicionada em ampolas ou frasco para injetáveis).

O medicamento Atropina Aguettant (Atropina) <u>não</u> demonstrou vantagem económica face ao comparador selecionado na avaliação farmacoterapêutica, tendo sido realizada uma análise de

Atropina Aguettant (atropina)

minimização de custos, em conformidade com o previsto no 25.º do Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho na sua redação atual.

Tendo em consideração as conclusões farmacoterapêutica e farmacoeconómica bem como o pedido de Titular de AIM, prosseguiu-se para o arquivamento do processo em conformidade com a Deliberação n.º 065/CD/2023, de 14 de setembro de 2023.

9. Referências bibliográficas

- 1. Added Therapheutic Value Report Atropine Aguettant, 10/5/2017
- Lejus C et al. Atropine and ephedrine: a significant waste in the operating theatre. Anaesthesia 2012,
 67: 294-308
- 3. Atropina Aguettant RCM 2015.